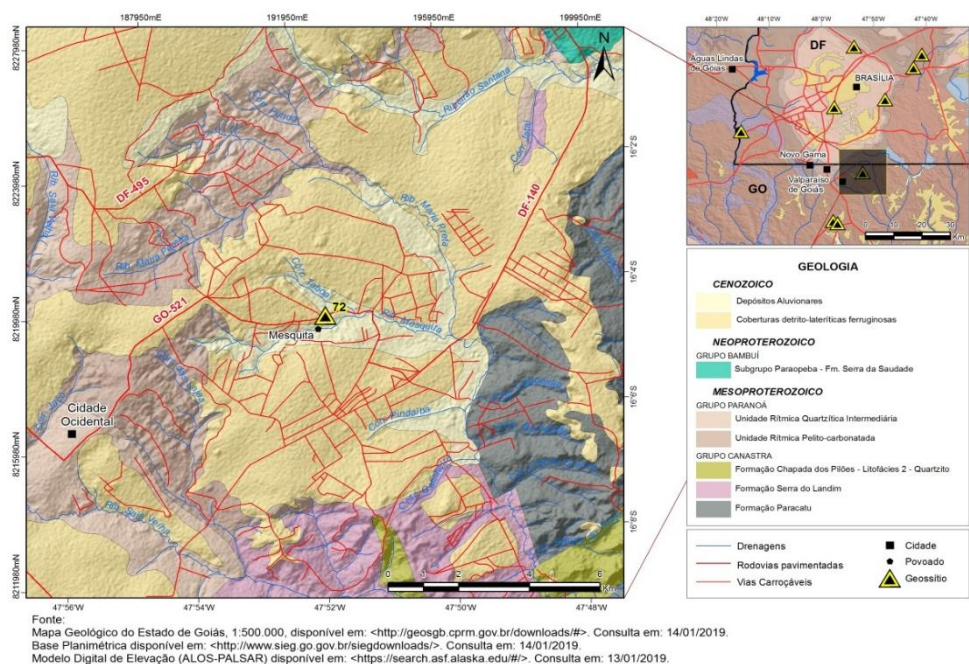


GEOSÍTIO Nº 72 : COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MESQUITA				
PONTO	MUNICÍPIO	COORD. UTM (23K)		ELEVAÇÃO
		X (m)	Y (m)	
R8-07	Cidade Ocidental/GO	193.180	8.220.288	942 m.
RELEVO/TOPOGRAFIA Chapada do Gama		COBERTURA VEGETAL Área Rural. Vegetação parcialmente preservada.		

CONTEXTO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO



DESCRIÇÃO GERAL

O Quilombo Mesquita, denominado atualmente Povoado Mesquita, está localizado no município de Cidade Ocidental/GO, tendo uma área de aproximadamente 4.300 hectares, ocupado por 750 famílias que vivem em chácaras isoladas. A regularização fundiária na comunidade adveio dos direitos estabelecidos pela Constituição Federal de 1988 e pelo reconhecimento cultural da Fundação Palmares. A comunidade é predominantemente católica, porém ainda se manifestam cultos de origem africana.

Segundo relatos antigos, a ocupação foi formada em torno de 1854, sendo quase totalmente habitada por negros e escravos. Destes, três ex-escravizadas receberam a posse do antigo proprietário, chamado Capitão Manoel Mesquita. Atualmente, a área é submetida a intenso processo de especulação imobiliária, por meio de loteamentos, tanto no entorno quanto em seu perímetro, proporcionando a desagregação étnica, conforme verificado por entidades preocupadas com a manutenção da identidade cultural do local.

O quilombo tem suas origens ligadas à economia do ouro do século XVIII no antigo arraial de Santa Luzia, atualmente Luziânia/GO, resultado do regime escravista que movimentou a economia da região. Com o declínio da mineração e o isolamento geográfico, muitos senhores abandonaram suas posses, prevalecendo, àqueles que permaneceram, a subsistência por meio de culturas de mandioca, milho, cana-de-açúcar, frutas e artesanato.

A literatura disponível não fornece melhores detalhes sobre a origem do ouro extraído por estes escravos. No entanto, o ambiente geológico da região se associa a terrenos metamórficos, com a predominância de filitos do Grupo Canastra que foram submetidos à deformação compressional e cisalhamento no período de evolução da faixa Brasília. As concentrações de maior teor nestas rochas, já reconhecidas em outros locais, são oriundas de fluidos hidrotermais que foram canalizados ao longo de estruturas abertas, sendo após as rochas e os veios expostos ao intemperismo e o metal remobilizado e concentrado em paleocanais, próximo ao ambiente de origem.

IDENTIFICAÇÃO VISUAL



Figura R8 - 07: Capela de Nossa Senhora de Abadia construída no Quilombo Mesquita na década de 1960. Cidade Ocidental/GO.

GUIA DE CAMPO

- a)- Categoria do Sítio: () Acadêmico; (x) Histórico/Cultural; () Paisagístico; () Socioambiental.
- b)- Acesso Rodoviário: (x) Bom; () Regular; () Ruim.
- c)- Autorização de Acesso Local: () Sim; (x) Não.
- d)- Entrada Paga: () Sim; (x) Não.
- e)- Acesso ao Sítio: (x) Fácil; () Difícil; () Uso de EPI.
- f)- Uso Potencial: (x) Educação; (x) Geoturismo; () Ciência.
- g)- Fragilidade: (x) Alta; () Média; () Baixa.

h)- Necessidade de Proteção: (x)Alta; () Baixa.

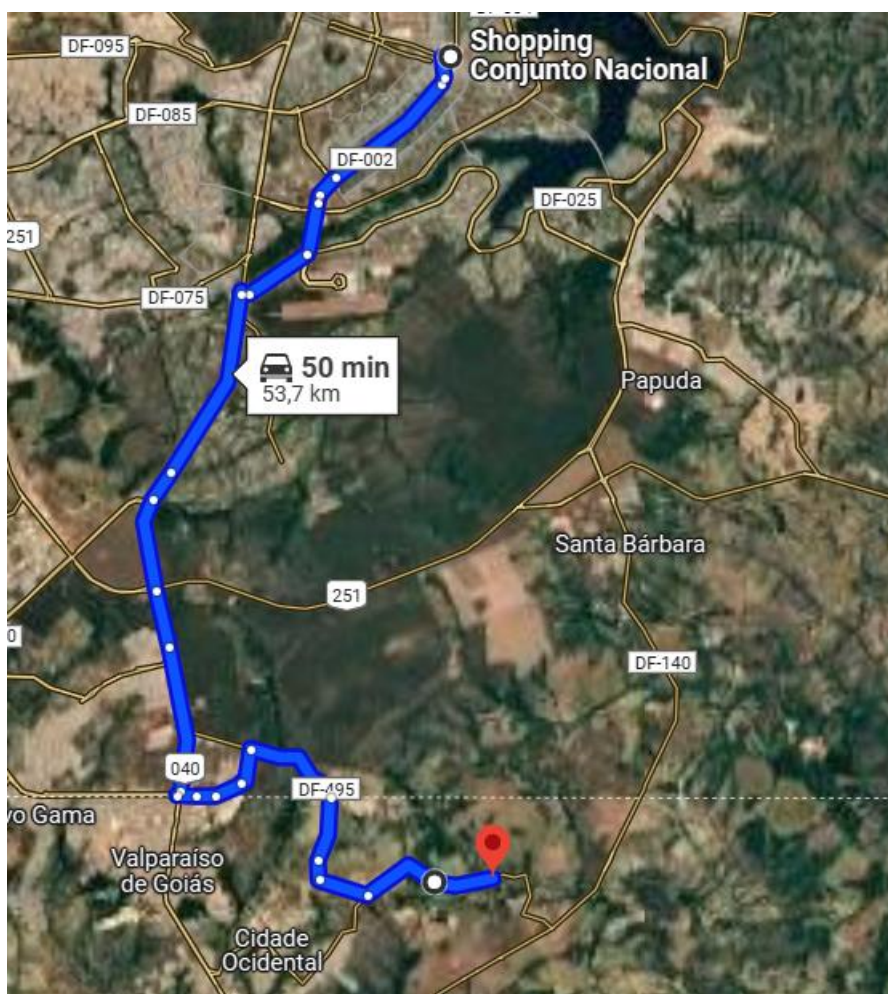
ENFOQUE/CONTEÚDO EM GEOCIÊNCIAS

-Histórico/Cultural; Quilombo; Escravidão no Garimpo.

IMAGEM AÉREA - LOCALIZAÇÃO GEOSÍTIO Nº 72 (*)



TRECHO RODOVIÁRIO



(*) Ponto Inicial: Rodoviária do Plano Piloto
Trecho Percorrido: 53,7 km.

BIBLIOGRAFIA

ÁLVARES, J. M. **História de Santa Luzia**. Independence Atas do Simpósio Sobre Política do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural. Universidade Católica de Goiás. Goiânia. 1996.

BERTRAN, Paulo. **História da terra e do homem no planalto central**: eco-história do Distrito Federal: do indígena ao colonizador. Brasília: Verano, 2000. 322 p.

COSTA, C. B. **Mesquita uma Comunidade Negra**. 1989. Monografia (Graduação em História).

MACHADO, T. C. **Território e Identidade na Globalização: Um Estudo de Caso na Comunidade Remanescente de Quilombo Mesquita no Município de Cidade Ocidental – GO**. 2011. Monografia (Graduação em Geografia). Disponível em: <https://quilombomesquitadotcom2.files.wordpress.com/2014/11/geografia-unb-2007.pdf>. Acesso em 15 maio 2019.

MADUREIRA, P. **O ciclo da mineração no município de Luziânia – Goiás: O rego da saia velha e as alterações na paisagem.** 2005. 66 f., il. Dissertação (Mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural) – Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2005.

OLIVEIRA, W. S. **Quilombo Mesquita: Cultura, Educação e Organização Sociopolítica na construção do pesquisador coletivo.** 2012. Monografia (Graduação em Pedagogia). Disponível em: <http://bdm.unb.br/handle/10483/6296>. Acesso em 17 maio 2019.

PALACIN, L; AUGUSTA, M. **História de Goiás.** 6^a ed. Editora UCG, Goiânia. 1995.

PALACIN, L. **O Século do Ouro em Goiás – 1722-1822: Estrutura e Conjuntura Numa Capitania de Minas.** Associação Brasileira das Editoras Universitárias, Editora da Universidade Católica de Goiás, Goiânia. 2001.

PIMENTEL, A. **Pela Vila de Santa Luzia ou fragmentos de um passado. Luziânia:** Gráfica e Editora Independências. 1994.

SILVA, Luciano Ferreira. **A Mineração em Goiás e o desenvolvimento do estado.** 2010. Dissertação (Mestrado em Economia) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia. 2010. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2014-01/a-mineracao-em-goias-e-o-desenvolvimento-do-estado.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2019.